**O ABUSO DE DROGAS LÍCITAS E ILICITAS: UMA GRAVE REALIDADE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS**

Wanessa Lemos Araújo1; Gustavo Silva Oliveira1; Horrana Carolina Bahmad Gonçalves1; Paola Souza Manzi1; Valesca Naciff Arias1; Vitória Carolynna Rezende Souza1; Yago José Fagundes de Freitas1; Claudinei Sousa de Lima2.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

**INTRODUÇÃO**: Nos últimos anos o aumento do uso de drogas tem se destacado no meio universitário onde o uso de substâncias psicoativas, tal como álcool e drogas ilícitas, é bastante difundido. A grande preocupação de tal cenário vem do fato de que os índices de abuso de álcool e consumo de drogas ilícitas são maiores nesse grupo em relação à população em geral. **OBJETIVO**: Abordar crescente aumento do abuso do álcool e drogas ilícitas por estudantes universitários nos últimos anos. **MÉTODOS**: Trata-se de uma revisão integrativa, em que se realizou pesquisa nas plataformas Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e US Nacional Library of Medicine (PubMed) e a seleção de artigos de 2014 a 2018. Utilizou se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Eliminou-se doze dos artigos selecionados de modo a contar com sete artigos. **DESENVOLVIMENTO**: O ambiente universitário facilita o acesso dos jovens as drogas e outras substâncias psicoativas. Existe uma prevalência do uso com relação a idade entre 18 a 24 anos, ambos os sexos e solteiros. Assim, em primeiro lugar, destaca-se o álcool como droga licita de maior abuso, tal fato se dá pois o álcool é uma droga lícita e de fácil acesso, e bem difundido no meio universitário. O abuso se perpetua pois o ambiente ao qual esses estudantes frequentam dão ainda mais condições para este uso, além do contexto cultural em que estão inseridos, ainda existe o fato de que a maioria está longe de casa, morando sozinhos. Estudos demonstram que os estudantes se sentem menos vulneráveis ao abuso do álcool, e sendo assim os prejuízos decorrentes do abuso podem não ser percebidos até que haja uma disfunção incapacitante no campo pessoal e profissional. Dessa forma ainda pode-se elencar em ordem decrescente quais as substâncias psicoativas mais utilizadas, em que o álcool na maioria dos estudos permanece em primeiro lugar, seguindo tem-se, a cocaína, os benzodiazepínicos, a *cannabis sativa*, os opiláceos, as anfetaminas e, por último, os solventes. **CONCLUSÃO**: O álcool está hoje entre os principais problemas de saúde pública, sendo causador de grande morbidade e mortalidade. Ainda é possível inferir que o consumo de drogas de abuso representa um risco de dependência química, maior incidência de morbidades psiquiátricas e comprometimento da atuação profissional. E por tudo isso se faz necessário a elaboração de medidas de prevenção para o consumo das drogas pelos universitários, em especial as lícitas.